



Ricardo Izar nasceu em 28 de junho de 1938 na cidade São Paulo, descendente de libaneses, foi casado com a Sra. Marisa Mauád Izar com quem teve dois filhos, Ricardo Izar Júnior e Luciana Izar Lombardi, e duas netas, Isabella e Mariana.

Estudou na capital paulista, formando-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em 1962. Presidiu o Centro Acadêmico 22 de agosto, de sua faculdade de direito, e nesse período organizou o I Ciclo de Estudos sobre Reforma Eleitoral. Entre 1964 e 1965, fez o curso de pós-graduação em direito penal, também na PUC.

Iniciou sua vida parlamentar como vereador na Câmara Municipal de São Paulo, pelo Partido Liberal (PL), exercendo o mandato entre 1964 e 1967. Com o fim do pluripartidarismo, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (ARENA). Foi eleito Deputado Estadual durante quatro legislaturas consecutivas, sendo considerado em todo período, um dos dez mais atuantes da Assembléia Legislativa. Exerceu também seis mandatos de Deputado Federal.

Além de Professor de Legislação Trabalhista no Curso de Segurança e Higiene do Trabalho, foi Diretor do Centro Educacional do Ibirapuera; Procurador Geral; eleito pelos seus pares 3º secretário da Mesa Diretora da Alesp para a 1ª Sessão Legislativa; membro de diversas comissões, dentre elas, a Comissão de Cultura, Esporte e Turismo, Comissão de Redação, Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Economia e Planejamento, Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, atuou ainda, na comissão parlamentar de inquérito sobre a impunidade dos traficantes e o crescimento de consumo de drogas.

Licenciou-se da Câmara dos Deputados para desempenhar atividades como Secretário das Administrações Regionais da Prefeitura de São Paulo, na gestão de Paulo Maluf, entre 1993 e 1994.

Exerceu, em 2003, o cargo de procurador parlamentar da Câmara dos Deputados e a presidência do Conselho de Ética durante o escândalo conhecido como "Mensalão".

Foi autor de A Constituição e você (1988), A lei do inquilinato e você (1991) e O cotidiano e você (1994 e 1998). Era também conhecido como o "Parlamentar da Habitação", devido sua grande luta por moradia digna.

Tinha grande sensibilidade social. Apresentou diversas emendas que favoreceram os vários municípios e entidades, entre elas as APAE's, levando recursos que gerassem melhorias em infraestrutura e projetos sociais, beneficiando a população mais carente e os Portadores de Deficiência Física devido a sua percepção ao descaso e as barreiras impostas pela própria sociedade, por isso, desenvolveu propostas a fim de trazer à discussão essa realidade. Apresentou projetos que beneficiassem os Portadores de Deficiência em assuntos relativos ao mercado de trabalho e educação, entre outros.

Teve 147 proposituras aprovadas para a Constituinte Federal, fato que lhe deu o título de parlamentar com maior número de emendas incorporadas ao texto constitucional.

No Poder Executivo foi Administrador Regional da Penha e Vila Mariana, exerceu, também, o cargo de Secretário das Administrações Regionais de São Paulo, sendo considerado "Secretário da Inovação".

Ricardo Izar recebeu os títulos de cidadão honorário em 37 municípios do Estado de São Paulo, e dentre as diversas honrarias que recebeu estão a Comenda do Grão Mestre da Ordem do Ipiranga, as Medalhas do Sesquicentenário e do Anchieta, e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo, Medalha do Pacificador e do Mérito Militar (Ministério do Exército), Medalha Santos Dumont (Ministério da Aeronáutica), Medalha Tamandaré (Ministério da Marinha) e Medalha de Honraria Amigos dos Cidadãos Chineses Ultramarinos (Ministério das Relações Exteriores da China - Taiwan).

Teve reconhecido trabalho com assuntos internacionais, participando de congressos e simpósios no exterior para bem representar o Brasil. Presidiu o Grupo Parlamentar Brasil - Líbano que teve como objetivo fortalecer os laços de amizade entre os dois países.

Ricardo Izar acreditava que era preciso moralizar a Política e o Congresso Nacional através de reformas que instituíssem regras que dessem mais transparência dos atos políticos perante a sociedade e uma reforma eleitoral que instituísse o voto distrital misto para melhorar a representatividade parlamentar.

O Deputado Ricardo Izar faleceu em 2008, aos 69 anos, devido complicações após uma cirurgia emergencial para corrigir um problema cardíaco, período que ocupava o cargo de Presidente do Conselho de Ética da Câmara.